

# BOLETIM INFORMATIVO

Informativo / CILSJ / CBH Macaé [Junho - 2020]



**Enquadramento dos corpos  
hídricos da região dá novo  
passo com oficina virtual**

# O poeta do meio ambiente

## Tio Jorge deixa saudade no Comitê e legado de defesa dos recursos naturais

Pescador, poeta e defensor do meio ambiente. Tio Jorge foi uma figura ilustre da pesca e do ambientalismo no Estado do Rio de Janeiro.

Nascido em Carapebus e que adotou Macaé para viver, Jorge Barcelos, o Tio Jorge, ficou famoso por seus repentes e poesias que defendiam a proteção de um dos ecossistemas mais importantes do Brasil: a restinga.

Pioneiro no Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras desde o movimento Pró-Comitê, Tio Jorge era fortemente engajado nas causas ambiental e social. Tinha uma luta constante de defesa da Lagoa Imboassica e outros ecossistemas da região.

No Comitê, representava a Colônia de Pescadores Z-3. Morreu no dia 14 de julho de 2019, deixando muita saudade.

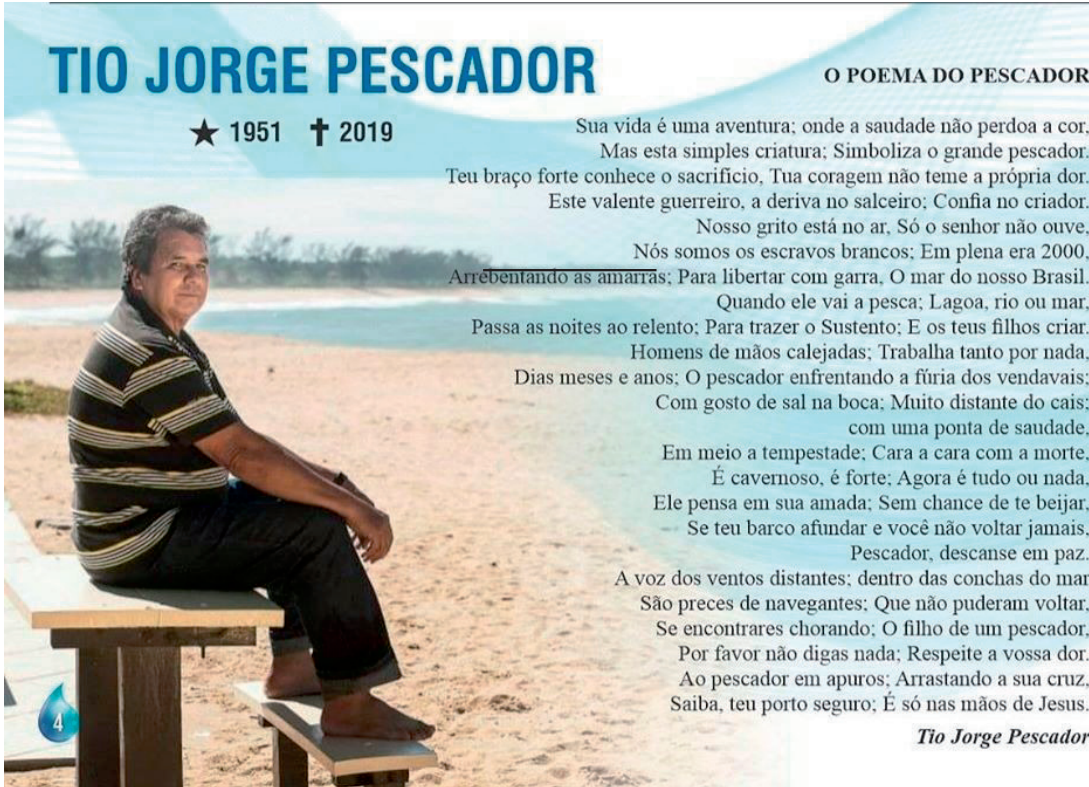
– Tio Jorge teve uma atuação notável na defesa do meio ambiente. Graças à sua militância, por exemplo, que avanços nas questões relacionadas às lagoas

costeiras foram incorporadas ao Plano de Manejo do Parque Nacional de Jurubatiba. Teve muitos enfrentamentos, sempre em defesa do saber tradicional e contra a burocracia técnica. Tivemos uma história antiga e muito bonita. É sempre emocionante poder lembrar do Tio Jorge com tanto carinho – recorda a

vice-presidente do Comitê Macaé, professora Maria Inês Paes Ferreira.

Lembrado como um homem doce e forte, que conhecia como poucos as lagoas de Carapebus, Macaé, Rio das Ostras e de toda a região, Tio Jorge deixa um legado de luta em nome das populações tradicionais.

– Uma pessoa amiga, doce, que sempre quis ajudar todo mundo, e um grande protetor da Lagoa Imboassica e outros ambientes. É assim que sempre vou me lembrar do nosso eterno Tio Jorge – completa a secretária-executiva do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, Adriana Saad.



**TIO JORGE PESCADOR**

★ 1951 † 2019

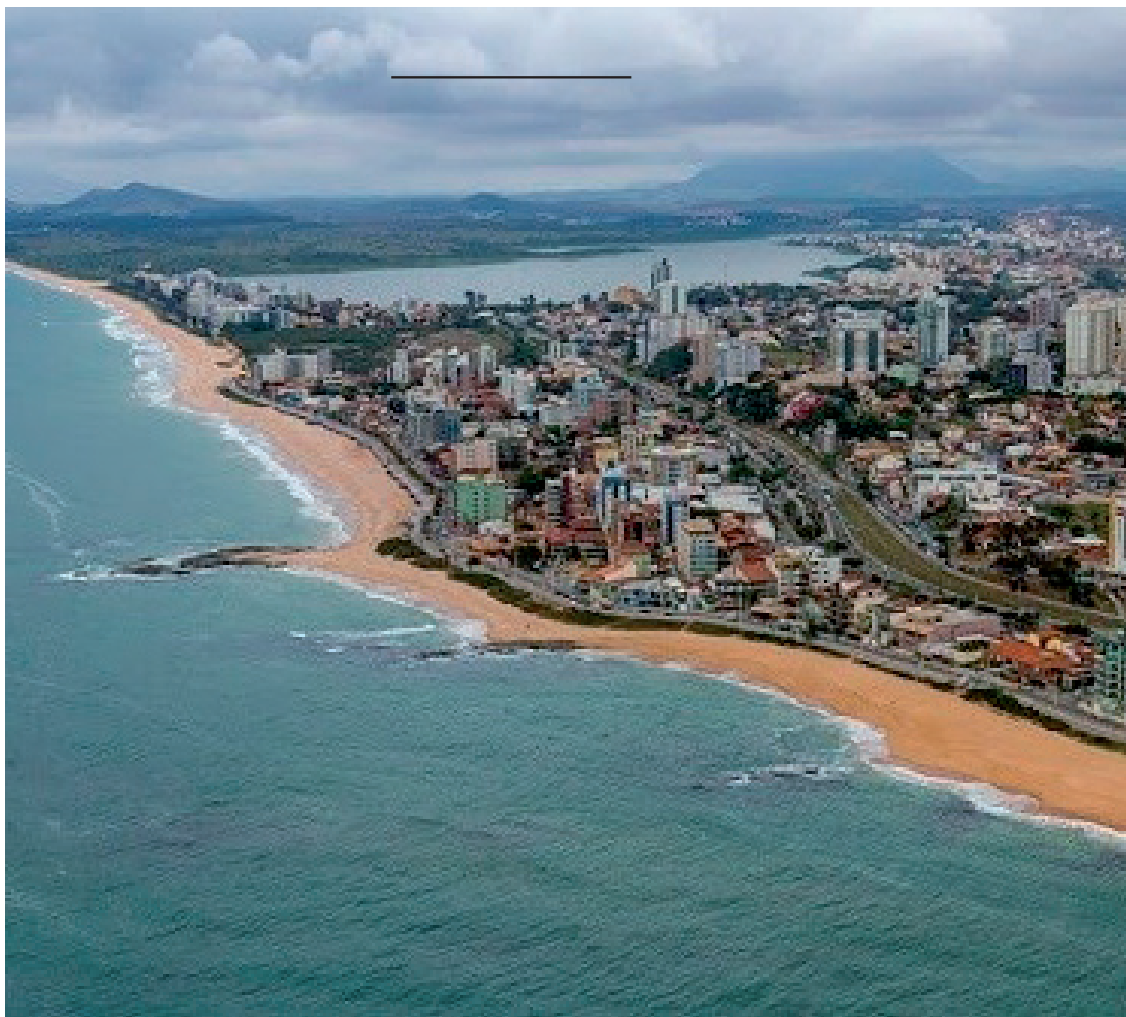
**O POEMA DO PESCADOR**

Sua vida é uma aventura; onde a saudade não perdoa a cor.  
Mas esta simples criatura; Simboliza o grande pescador:  
Teu braço forte conhece o sacrifício, Tua coragem não teme a própria dor.  
Este valente guerreiro, a deriva no salceiro; Confia no criador.  
Nosso grito está no ar, Só o senhor não ouve.  
Nós somos os escravos brancos; Em plena era 2000.  
Arrebatando as amarras; Para libertar com garra, O mar do nosso Brasil.  
Quando ele vai a pesca; Lagoa, rio ou mar,  
Passa as noites ao relento; Para trazer o Sustento; E os teus filhos criar.  
Homens de mãos calejadas; Trabalha tanto por nada.  
Dias meses e anos; O pescador enfrentando a fúria dos vendavais;  
Com gosto de sal na boca; Muito distante do cais;  
com uma ponta de saudade.  
Em meio a tempestade; Cara a cara com a morte.  
É cavemoso, é forte; Agora é tudo ou nada.  
Ele pensa em sua amada; Sem chance de te beijar.  
– Se teu barco afundar e você não voltar jamais.  
Pescador, descanse em paz.  
A voz dos ventos distantes; dentro das conchas do mar  
São preces de navegantes; Que não puderam voltar.  
Se encontrares chorando; O filho de um pescador.  
Por favor não digas nada; Respeite a vossa dor.  
Ao pescador em apuros; Arrastando a sua cruz,  
Saiba, teu porto seguro; É só nas mãos de Jesus.

*Tio Jorge Pescador*

# Plenária analisa andamento da revisão do Plano de Saneamento de Macaé

Diagnóstico da situação dos serviços foi apresentado por representantes da Serenco



A plenária do Comitê Macaé se reuniu por videoconferência no dia 19 de junho para uma análise do diagnóstico dos serviços de saneamento básico em Macaé, elaborado no âmbito da revisão do Plano de Saneamento Básico do município. O diagnóstico foi apresentado por representantes da Serenco, empresa contratada para elaborar o novo Plano de Saneamento do município. Os técnicos da empresa também responderam perguntas feitas pelos membros do Comitê.

O novo Plano de Saneamento de Macaé está sendo custeado com verba aprovada pelo Comitê de Bacia, proveniente do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI). Para contribuir continuamente no processo, o CBH Macaé aprovou, nesta mesma plenária, a formação de um Grupo de Acompanhamento da revisão do Plano de Saneamento. O grupo será formado por representantes da Prefeitura Municipal de Macaé, do Consórcio



Intermunicipal Lagos São João, do Instituto Federal Fluminense - Campus Macaé, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé, da Associação Raízes e da Companhia Estadual de Água e Esgoto.

Na apresentação da Serenço, foram abordadas as seguintes vertentes do plano: abastecimento de água

potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem da água da chuva e coleta e tratamento de resíduos sólidos, além da parte burocrática até a conclusão do documento.

Ao fim da apresentação e da fase de perguntas e respostas, o engenheiro José Eduardo Carramenha, coordenador da Câmara Técnica

Institucional e Legal do CBH Macaé, elogiou o trabalho e disse que o Comitê permanecerá acompanhando todas as etapas.

– Esta é mais uma etapa muito importante. Aproveito para elogiar o trabalho feito até o momento pelo Consórcio Lagos São João, nossa entidade delegatária, que fez um processo de contratação

de ótima qualidade para este projeto, e também pela Serenço, que está atendendo as nossas expectativas até agora. Seguiremos acompanhando todas as etapas, buscando a elaboração de um documento completo sobre as questões relacionadas ao saneamento em Macaé – disse Carramenha durante a plenária.



Apresentação da revisão do Plano de Saneamento contou com perguntas e respostas através de conferência

# CTEACOM faz adequações no Fórum Água e Juventude para 2020

Evento terá primeira etapa com Pré-Fórum virtual, no dia 28 de agosto

A Câmara Técnica de Educação Ambiental e Comunicação (CTEACOM) teve reunião extraordinária no dia 23 de junho, por videoconferência, para fazer adaptações na edição deste ano do Fórum Água e Juventude (FAJ 2020).

O evento, que costuma reunir mais de uma centena de jovens para debater sobre a gestão dos recursos hídricos, desta vez irá começar no ambiente virtual, em virtude dos impactos do isolamento social.

A primeira programação será um Pré-Fórum, marcado para o dia 28 de agosto, com debate sobre estratégias para a mobilização da juventude durante a pandemia para o tema dos recursos hídricos.

Jovens de instituições de ensino da região hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras poderão se inscrever para participar.

Os detalhes serão divulgados durante o mês de julho.



Reunião virtual extraordinária definiu as adaptações na edição deste ano do Fórum

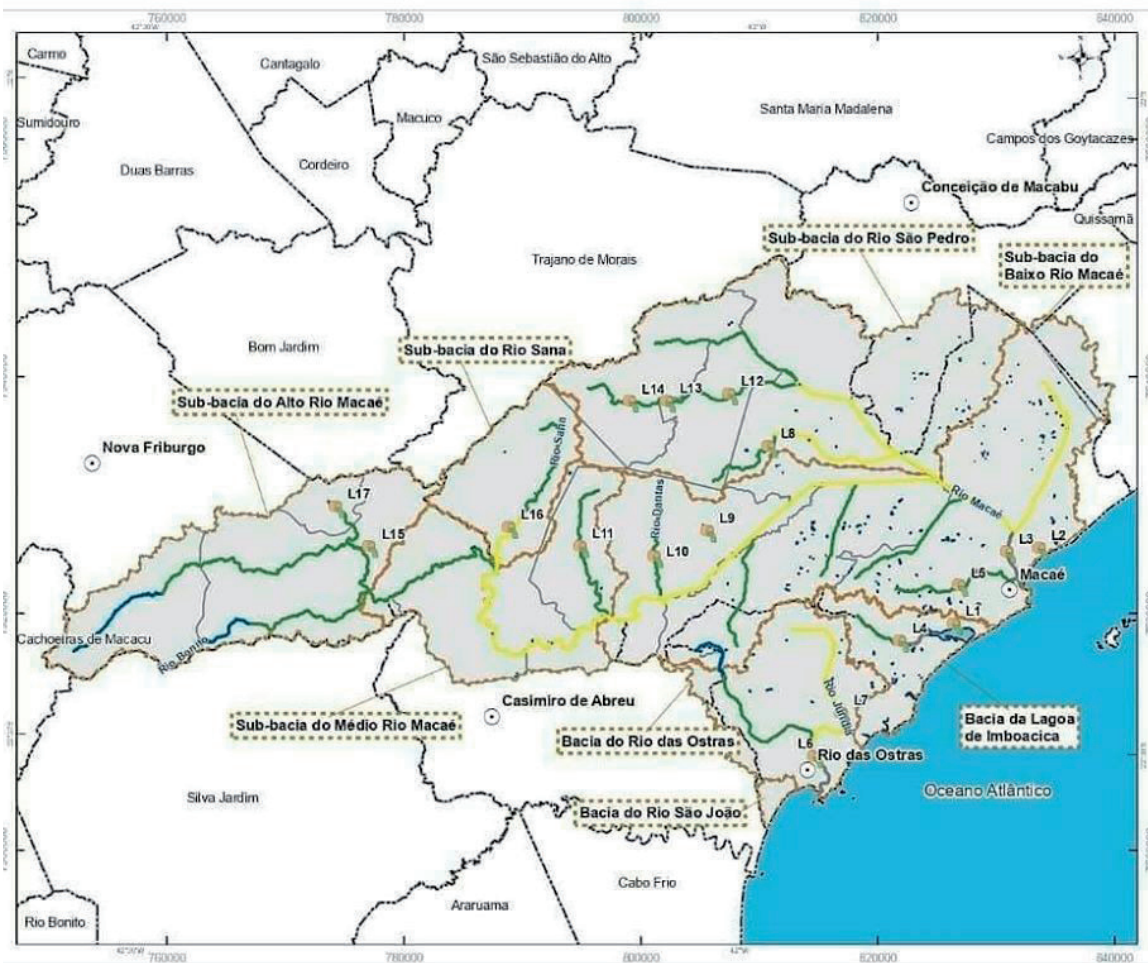


# Oficina sobre enquadramento das águas reúne empresas da Região Hidrográfica Macaé e das Ostras

Comitê realiza processo para elaboração do enquadramento, que é a classificação de rios e lagoas em categorias de uso

Diretores de empresas participaram de uma oficina promovida pelo Comitê de Bacia Hidrográfica dos rios Macaé e das Ostras, no dia 8 de junho, sobre o processo de enquadramento dos corpos hídricos da região hidrográfica. O enquadramento é a classificação de rios e lagos em categorias de uso. O Comitê vem realizando um processo participativo de elaboração do enquadramento, com oficinas temáticas para ouvir a população.

A primeira oficina, de Saber Técnico, reuniu especialistas em saneamento e meio ambiente, além de universidades, em outubro do ano passado, em Macaé. Desta vez, a oficina de Saber Corporativo foi voltada para os representantes do setor empresarial, por videoconferência. A programação foi ministrada pelo professor Fernando Meirelles, doutor em Recursos



Enquadramento é a classificação de rios e lagoas em categorias de uso



**Representantes de empresas dos setores de óleo e gás, saneamento, geração de energia e hotelaria participaram**

Hídricos e Saneamento Ambiental.

Estiveram presentes representantes de empresas dos setores de óleo e gás, saneamento, geração de energia e hotelaria, e da Associação Comercial de Nova Friburgo.

O professor Fernando Meirelles explica que o enquadramento é um dos cinco instrumentos de gestão das águas, junto com o Plano de Bacia, a Outorga, o Sistema de Informações e a Cobrança pelo Uso da

Água.

– O enquadramento estabelece os usos pretendidos para cada corpo hídrico, e estipula os critérios de qualidade que esses usos pretendidos exigem. A elaboração do enquadramento é um momento em que a sociedade precisa ter voz, porque ele pode mexer nos critérios de Outorga, no Plano de Bacia ou na Cobrança. O Comitê Macaé Ostras é o primeiro do Brasil que está fazendo uma abordagem desta

maneira, e está de parabéns – afirma Meirelles, que é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A oficina começou com uma apresentação do analista técnico do Consórcio Intermunicipal Lagos São João, entidade delegatária do Comitê Macaé, Guilherme Mendes, sobre a bacia hidrográfica e as etapas do processo de enquadramento até a ocasião.

Em seguida, o professor Fernando Meirelles se

aprofundou no tema. No fim, Meirelles respondeu as perguntas feitas por diretores de empresas e membros do Comitê de Bacia.

Para o presidente do Comitê de Bacia dos rios Macaé e das Ostras, Rodolfo Coimbra, as mudanças provocadas pela pandemia do novo coronavírus foram enfrentadas pelo colegiado, que conseguiu dar continuidade aos trabalhos, mesmo à distância.

– O processo de enquadramento precisa seguir em



frente, pois é muito importante para a Bacia. Tivemos toda a colaboração dos membros do Comitê e da entidade delegatária para que a programação fosse mantida. Destaco também a altíssima qualidade do conteúdo ministrado pelo professor Fernando Meirelles, uma autoridade na gestão dos recursos hídricos e que sempre foi um colaborador do Comitê Macaé – considera Rodolfo.

### Tecnologia para enfrentar o distanciamento

O Comitê Macaé foi um dos que saiu na frente em relação às reuniões por videoconferência. O primeiro encontro virtual foi no dia 13 de abril.

Um ponto importante para a continuidade do trabalho do Comitê é a proatividade da sua entidade delegatária, o Consórcio Intermunicipal Lagos São

João, que buscou alternativas para manter a agenda de reuniões em andamento, respaldando o Comitê de forma administrativa, técnica e jurídica neste período.

Os Comitês de Bacia são órgãos colegiados e fazem parte de um sistema para gestão da água na bacia hidrográfica. A entidade delegatária é a parte do sistema responsável pela execução dos projetos aprovados pelo Comitê.

Para a secretária executiva do Consórcio Lagos São João, Adriana Saad, é papel da entidade delegatária propor soluções ao Comitê para a gestão da crise atual.

– Fizemos de tudo para que o trabalho do Comitê não tivesse nenhum prejuízo e conseguimos sempre encontrar as soluções necessárias. A roda não parou de girar em nenhum momento - destaca Adriana Saad.



Comitê Macaé foi pioneiro em relação às reuniões por videoconferência, que garantem continuidade dos trabalhos





**comitemacaeostras**  
Apa Estadual Macaé De Cima



Curtido por **leonardo.loyola.rj** e outras pessoas

**comitemacaeostras** A APA Macaé de Cima foi criada em 2001 e possui área total de 35 mil hectares. Abriga... mais

Siga-nos nas redes sociais



**comitemacaeostras**



**cbhmacae**

WWW.CBHMACAE.ECO.BR/SITE